



MENSAGEM DE ANO NOVO

Estimada(o)s Bridgistas,

Com data de 16 de Novembro, escrevemos no Preâmbulo do Plano de Actividades para 2022, (aprovado na AG do passado dia 26 de Novembro) o seguinte:

O Plano de Actividades para 2022 continuará a estar condicionado pela COVID 19 e pela sua evolução à escala global, num cenário claramente mais optimista do que nos 2 anteriores anos, resultado dos avanços da ciência, e em particular dos programas de vacinação massiva.

Apesar do optimismo e das medidas progressivas de desconfinamento no caminho para uma normalidade desejada por todos, não tenhamos dúvidas que as sequelas existentes e a continuação de ciclos (ou vagas) determinadas por cadeias de contágio (internas ou externas) e por mutações do vírus, continuarão a gerar um contexto de incerteza e insegurança, que não deixará de afectar a prática normal de desportos em ambientes fechados.

Esta condicionante é particularmente acentuada no caso do Bridge, tendo em conta a faixa etária da maioria dos nossos praticantes.

Prevemos que o 1º trimestre continue a ser afectado, com restrições e condicionalismos derivados da chamada 5ª vaga, e que obrigarão à manutenção de regras e orientações de higiene que continuarão a condicionar a prática do Bridge nos locais onde habitualmente se joga presencial, restringindo a capacidade do espaço disponível.

Os restantes trimestres tendem a ser mais normais, apesar de se manterem regras de convívio social, tais como a higienização, a distância física e o uso de máscara, em determinadas circunstâncias.

E dissemos mais, que: a actividade desportiva estará naturalmente condicionada pelo contexto descrito, e embora dependentes da evolução da situação sanitária, é nosso objectivo realizar todas as fases finais presenciais, ou ao limite, no chamado sistema híbrido (jogar online num local físico sob supervisão).

Foi com base nesta análise que elaboramos o Calendário Desportivo para 2022, e apesar de na altura ainda não existir a variante Omicron, consideramos que a programação das provas se mantém válida e equilibrada, assim como a vontade expressa de realizar todas as fases finais presenciais, garantidas que estejam as necessárias condições.

Pretendemos com esta volta à normalidade possível dar um sinal de esperança e confiança a todos quantos desempenham um papel fundamental no Bridge associativo – praticantes, clubes, dirigentes, árbitros, monitores e associações regionais.

E daqui fazemos um apelo a todos para que não desistam e para que mantenham o seu vínculo ao Bridge, contribuindo com as respectivas taxas de licenciamento para o financiamento da actividade.

Aos Clubes e às Associações Regionais um apelo especial para que, apesar das circunstâncias, mantenham a sua actividade regular, e a ligação aos seus associados, pois são a base sem a qual não teremos futuro.

Estamos todos conscientes de que o ano de 2021 foi muito problemático na medida em que é o acumular de um ciclo de 2 anos cheio de restrições, confinamentos, receios diversos que limitaram e muito a actividade normal e regular em todas as esferas, incluindo a desportiva.

Para o Bridge associativo o principal corolário foi uma perda muita significativa de praticantes federados, e uma redução importante de Clubes, que deixaram de ter actividade. As implicações que daqui resultam são imensas, que vão desde a diminuição de receitas, passando pela perda de importância como modalidade federada, junto das diferentes instituições, até aos impactos que terá nos rankings nacionais.

Situação tanto mais grave quanto ser 2022 um ano muito sobrecarregado com provas internacionais, como são os World Team Championships (WTC - Campeonatos do Mundo), os European National Teams Championships (ENTC - Campeonatos Europeus) e os European Youth Teams Championships (Europeus de Juniores), em que Portugal estará representado em todas.

Esta concentração de provas internacionais num único ano, fruto de sucessivos adiamentos motivados pela pandemia, traduz-se num agravamento muito significativo dos encargos da Federação, sem que haja muitas formas de aumentar as receitas extraordinárias.

Para além do apelo ao pagamento das taxas de licenciamento, por parte de cada um, vamos experimentar uma fórmula mista de realização de provas, em que jogaremos fases de apuramento online, permitindo assim uma participação alargada de âmbito nacional, e fases finais presenciais.

Aumentando o número de sessões, faremos crescer as receitas de uma forma não agressiva e daremos mais motivos para que os praticantes se licenciem.

Uma nota sobre a Alta Competição para dizer que, terminado o ciclo competitivo que se encerra em Junho de 2022, com a realização dos Campeonatos da Europa, daremos início a um novo ciclo cujas regras iremos em breve comunicar.

Outra nota para dizer que a formação de praticantes é também prioritária, e estamos convictos que o programa de acção desenhado irá produzir resultados, junto dos alvos identificados:

- Jovens do ensino secundário e universitário
- Reformados (universidades seniores, juntas de freguesia, colectividades)

Terminamos desejando a todos vós, e respectivas famílias, votos de Bom Ano de 2022, em segurança e com saúde, na esperança de em breve nos podermos voltar a saudar em pessoa.

A Direcção da Federação Portuguesa de Bridge

Carnaxide, 1 de Janeiro de 2022